

Ressegurador apurou lucro líquido recorrente de R\$ 101,7 milhões, comparado ao prejuízo de R\$ 568,4 milhões no mesmo período de 2020. Geração de caixa operacional foi positiva pelo quinto trimestre consecutivo

O IRB Brasil RE divulgou, nesta quinta-feira (11/11), seus resultados referentes ao terceiro trimestre (3T21) e aos nove primeiros meses (9M21) de 2021. O ressegurador apurou lucro líquido recorrente de R\$ 101,7 milhões no resultado acumulado até setembro, comparado ao prejuízo de R\$ 568,4 milhões no mesmo período de 2020. Já no resultado contábil, que incorpora os impactos dos negócios descontinuados e de despesas não recorrentes, houve redução de 62,8% no prejuízo líquido, que foi de R\$ 311,8 milhões contra R\$ 837,3 milhões nos nove primeiros meses do ano passado. No 3T21, o IRB registrou lucro líquido de R\$ 44,5 milhões na visão recorrente e prejuízo de R\$ 155,7 milhões na visão contábil, esse último 27,8% menor do que no mesmo trimestre de 2020.

O resultado líquido contábil da companhia no 3T21 foi negativamente impactado pelos negócios descontinuados (em run-off), com efeito total negativo de R\$ 329,5 milhões, dos quais R\$ 219,4 milhões decorrentes da cauda de contrato descontinuado do segmento de Vida no exterior. Esse impacto foi parcialmente compensado por efeitos não recorrentes (one-offs) de R\$ 129,3 milhões, principalmente devido ao ganho de ação judicial referente ao PIS/Pasep.

“Os números mostram recuperação e melhora da companhia. O IRB trabalha fortemente para ter processos bem estruturados, governança forte e estratégia de longo prazo, além de ter revisado toda sua carteira de subscrição para torná-la rentável e sustentável. Nosso objetivo é crescer com rentabilidade, usando nossos diferenciais competitivos para alavancar nossa participação no mercado local”, afirma o CEO do IRB Brasil RE, Raphael de Carvalho.

Sinistralidade

No 3T21, o sinistro retido total foi de R\$ 1.992,3 milhões, uma elevação de 33,9% ante o mesmo período em 2020. A alta é reflexo da elevação das provisões de sinistros a liquidar, que cresceram por conta do reconhecimento de sinistro de contrato descontinuado (run-off) no segmento de Vida no exterior, no montante de R\$ 219,4 milhões. Excluindo os sinistros dos negócios descontinuados, que totalizaram R\$ 349,2 milhões, o índice de sinistralidade do 3T21 foi de 99,6%.

“Vale ressaltar que, na comparação dos trimestres, o índice de sinistralidade foi impactado pela cauda dos contratos descontinuados. Na visão recorrente, registramos sinistros nos segmentos patrimonial, de riscos especiais e aviação, decorrentes de Contratos Facultativos, cuja cobertura dos riscos faz parte de nosso negócio e cuja sinistralidade está em linha com o mercado de seguros e resseguros, que no terceiro trimestre teve queda no desempenho em termos gerais”, analisa Wilson Toneto, vice-presidente Técnico e de Operações do IRB Brasil RE.

Prêmio emitido

Em linha com a estratégia de revisão do portfólio e de foco no mercado local, a participação dos prêmios emitidos no Brasil aumentou de 51% nos 9M20 para 61%, nos 9M21. De julho a setembro, o volume total de prêmios emitidos pelo IRB Brasil RE apresentou uma redução de 12,4% em relação ao 3T20, totalizando R\$ 2.607,7 milhões. Já o prêmio emitido no Brasil somou R\$ 1.793,5 milhões no 3T21, praticamente estável ante igual período de 2020. Destacam-se as linhas de Rural, com alta de 70,3%, e Vida, com 38,1%. O prêmio emitido no exterior, por sua vez, totalizou R\$ 814,2 milhões no 3T21, o que representou uma redução de 30,2% em relação ao 3T20.

Nos nove meses de 2021, o volume total de prêmio emitido recuou 10,9% na comparação com o mesmo período do ano passado, totalizando R\$ 6.698,3 milhões. No acumulado do ano, o prêmio emitido no Brasil totalizou R\$ 4.078,7 milhões, o que representou um incremento de 5,8%, refletindo alta em Vida (+43,1%) e Rural (+28,5%). O prêmio emitido no exterior foi de R\$ 2.619,6 milhões, com uma queda de 28,5% em relação aos nove meses de 2020.

No entanto, graças ao menor volume de retrocessões em 2021, o prêmio ganho registrou crescimento tanto na comparação trimestral como no acumulado do ano. No 3T21, o prêmio ganho alcançou R\$ 1.670,4 milhões, 8,1% acima do 3T20, enquanto nos 9M21 o prêmio ganho foi de R\$ 4.857,0 milhões, 1,7% maior do que em 2020.

Caixa operacional

O IRB Brasil RE apresentou geração de caixa operacional positiva pelo quinto trimestre consecutivo. Neste 3T21, a geração de R\$ 604,8 milhões é 332% superior aos R\$ 140 milhões gerados no 3T20. Nos 9M21, a geração de caixa operacional totalizou R\$ 1,1 bilhão. “Vale destacar que os resultados e a geração de caixa têm que convergir no longo prazo. No passado o IRB dava resultados positivos e queimava caixa. Desde a reestruturação, em contrapartida, viemos pagando essa diferença com resultados contábeis que ainda estão negativos, mas a geração de caixa positiva indica que estamos avançando no caminho certo”, avalia Willy Jordan, vice-presidente Financeiro e de Relações com Investidores da companhia.

Solvência e enquadramento regulatório

O IRB Brasil RE registrou, no fim do 3T21, excesso de capital regulatório de R\$ 647,2 milhões. Isso equivale a um índice de solvência regulatória de 142% (patrimônio líquido ajustado vs. capital de risco total), ao mesmo tempo em que o índice de solvência total da empresa (geralmente utilizado em outros países) alcançou o patamar de 264% (patrimônio líquido vs. capital de risco total). A companhia encerrou o trimestre com suficiência no enquadramento regulatório de R\$ 43 milhões. Excluindo-se a margem adicional de 20% sobre o capital de risco, a suficiência de ativos elegíveis para garantia das provisões técnicas ficou em R\$ 347,4 milhões.

Perspectivas

“No quarto trimestre nosso foco será direcionado a voltar a crescer com rentabilidade. Acreditamos que alguns vetores influenciarão positivamente essa trajetória, sobretudo em 2022, como por exemplo projetos de infraestrutura, concessões e a contínua retomada do emprego. Esperamos também impacto positivo na rentabilidade financeira com o novo cenário de juros e o arrefecimento dos efeitos dos negócios em run-off”, analisa Raphael de Carvalho.

A Análise de Desempenho completa está disponível no site de Relações com Investidores da companhia (www.ri.irbre.com).

Fonte: FSB, em 11.11.2021